

humanittare
always efficient

PRODUÇÃO:
DEPARTAMENTO DA SAÚDE
HUMANITTARE CONSULTORIA

**SURTO ACENDE
ALERTA A TODA
POPULAÇÃO**

**INFLU
ENZA
H3N2**



Em meio a uma epidemia de covid-19,
foi confirmada pela Secretaria de
Estado da Saúde do Rio de Janeiro
também um surto de influenza A
(H3N2).



Segundo a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, 23 mil casos de gripe foram registrados na cidade nas últimas quatro semanas, colocando de alerta outros estados do país.



Já em São Paulo encontramos um aumento no número de atendimentos no pronto socorro e até mesmo hospitalizações devido a influenza H3N2.



Infectologistas afirmam que a letalidade do H3N2 é menor quando comparada a grupos de risco da Covid-19, porém os sintomas clínicos da gripe são piores, com febre alta, calafrios, dor de cabeça e mal-estar.



Apesar de o vírus estar presente na composição da vacina utilizada contra a gripe, a cepa circulante não é coberta pelo imunizante.



A infecção pode levar ao agravamento e ao óbito, especialmente nos indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco para as complicações da infecção (crianças menores de 5 anos de idade, gestantes, adultos com 60 anos ou mais, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais).



A gravidade da doença é maior quando surgem cepas pandêmicas, para as quais a população tem pouca ou nenhuma imunidade.






Como é feita a
transmissão



É transmitida por gotículas oriundas de secreções das vias respiratórias das pessoas infectadas ao falar, espirrar ou tossir, contato com objetos contaminados.





Porque é tão
perigosa?

Sua disseminação é muito mais rápida que a gripe comum. Sua transmissão pelo ar e pelo contato que está é a forma mais contagiosa.



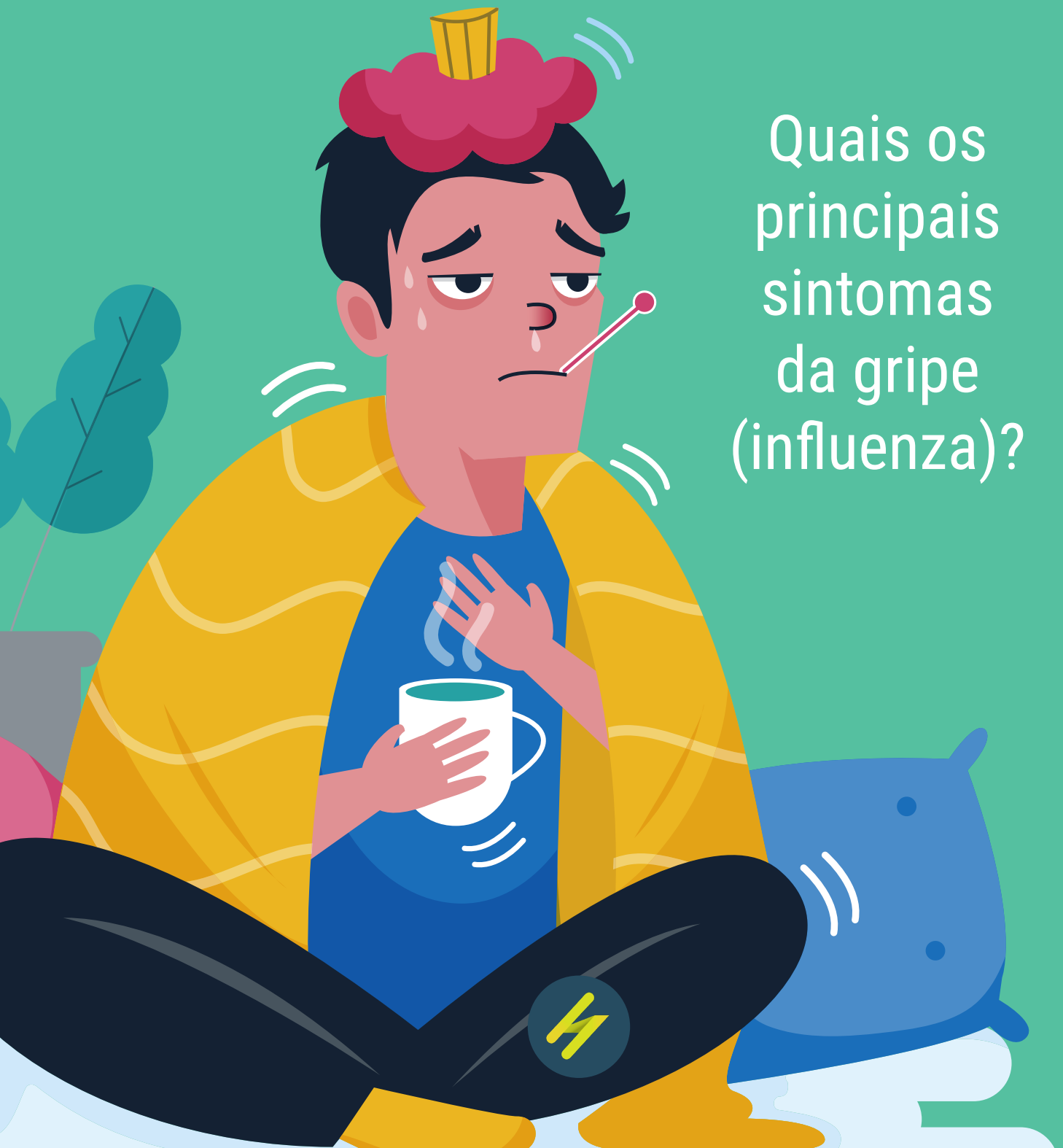
Como prevenir:



- Manter a distância de 1,5 metros das outras pessoas;
- Higienizar as mãos com frequência. Lave com água e sabão ou use álcool gel 70%;
- Utilização correta das máscaras cobrindo a boca e o nariz;
- Adotar hábitos saudáveis, alimentar-se bem e manter-se hidratado;
- Não compartilhar utensílios de uso pessoal, como toalhas, copos, talheres e travesseiros;
- Evitar frequentar locais fechados ou com muitas pessoas.



Quais os principais sintomas da gripe (influenza)?



- Falta de ar e dificuldade para respirar;
- Dor ou pressão no peito ou estômago;
- Sinais de desidratação, como tonturas ao ficar de pé ou não urinar;
- Confusão mental.



Nas
crianças,
os sinais de
alerta são:



Respiração rápida ou dificuldade para respirar;
Pele azulada (cianose) ou acinzentada;
Não tem lágrimas ao chorar (em bebês);
Vômito acentuado ou persistente;
A criança não acorda ou não apresenta sinais de interação (fica apática);
Irritabilidade;
Febre com erupção cutânea e tosse persistente.



Quanto
tempo dura
o período de
contágio da
doença?



O período de incubação do vírus é de três a cinco dias, quando começa a manifestação dos sintomas.



Porém, também é possível que uma pessoa tenha a doença de uma forma assintomática, sem apresentar nenhuma reação.



Durante o período de incubação ou em casos de infecções assintomáticas, o paciente também pode transmitir a doença.



O período de transmissão do vírus em crianças é de até 14 dias, enquanto nos adultos é de até sete dias.



A doença pode começar a ser transmitida até um dia antes do início do surgimento dos sintomas. O período de maior risco de contágio é quando há sintomas, sobretudo febre.





Você pode tirar suas dúvidas por e-mail com nossos especialistas, enfermeiros e equipe de saúde: marketing@humanittare.com.br

Referências

Fio Cruz - <http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/812-influenza>.

Ministério da saúde - <https://www.saude.ms.gov.br/aos-primeiros-sintomas-da-h1n1-populacao-deve-procurar-atendimento-medico-com-urgencia-orienta-ses/>